Anno de 1846. Segunda feira 7 de Setembro. Anno XXII N. 198.

*O DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 50 minutos da man.
Mingoante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Pamphilo. Anniversario da Independencia do Brasil.
8 Terça ✠ ✱ Natividade de Nossa Senhora, S Corbiniano
9 Quarta S Sergio, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta S. Nicoláo, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
11 Sexta S Jacintho, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado S. Juvencio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
13 Domingo S. Filidpe.

CAMBIOS NO DIA 5 DE SETEMBRO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d. | | | |
| » » Paris 355 réis por franco. | | | |
| » » Lisboa 106 % de premio. | | | |
| Desc. de letras de boas firmas 1 ¼ p. % ao mez | | | |
| *Ouro*—Onças hespanholas.. | 31$000 | a | 31$400 |
| » Moedas de 6$400 vel. | 16$700 | a | 16$800 |
| » » de 6$400 nov. | 16$000 | a | 16$200 |
| » » de 4$000... | 9$000 | a | 9$200 |
| *Prata*—Patacões........ | 1$980 | a | 2$000 |
| » Pesos columnares. | 1$980 | a | 2$000 |
| » Ditos Mexicanos. | 1$880 | a | 1$900 |
| » Miuda......... | 1$760 | a | 1$780 |
| Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par. | | | |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## SETE DE SETEMBRO.

E deo elle testemunho á palavra de Deos.
APOCALYPSE.

A esta mesma hora, ha hoje 24 annos, estava-se completando nas margens do Ypiranga um desses memoraveis acontecimentos, que na historia das nações costumão dar um grande brado. O Brasil, que havia completado a sua laboriosa e rude infancia sob o aceno inintelligente da avara metropole; que se sentia atormentado pelos continuos desassocegos da puberdade e pelo tão natural desejo de fazer valer os seus foros, acabava de alçar o primeiro grito de independencia pela bocca de um principe philosopho e generoso.

Este grito de gloria reboou electrico desde as margens do Prata até ás do Amazonas; e das dilatadas praias do oceano Atlantico lá foi despertar os echos, havia tanto adormecidos, das cordilheiras dos Andes.

A este grito de vida, estremece a vasta e radiosa terra de Santa-Cruz; o dominio portuguez desapparece do solo; os soldados da metropole dispersão-se; e a Europa, attenta e admirada, bate as mãos espontaneamente do outro lado dos mares.

Em verdade, um acontecimento semelhante devia completar-se, cêdo ou tarde; porque ha na historia certos factos, que uma implacavel fatalidade governa: os laços, que unem as colonias ás metropoles, costumão durar sómente o tempo necessario, para que o estado social dos paizes subjeitos a um tal regimen tenha adquirido certo grão de concentração, de individualidade e de poder; e quanto mais estreitos são esses laços, e apertados por mãos inhabeis, mais depressa elles se desatão e se quebrão; porém quão sanguinolentas e crueis não são ás vezes essas pelejas, que um povo offerece, para ter o direito de viver da existencia, que lhe convém!

E nós tivemos a felicidade de ter á nossa frente, em tão perigoso momento, um principe decidido e de mui elevada alma, que, comprehendendo a marcha do seu seculo e os votos ardentes do paiz, que lhe havia confiado os seus destinos, soube tomar a direcção desse grande movimento; e sem faltar aos deveres de filho, atreveo-se a consummar a tarefa gloriosa, mas penivel, de fundador do imperio. Esta ousada iniciativa poupou-nos luctas terriveis, que de outro modo terião sido inevitaveis; e mal que algum sangue corresse, não terá a historia ao menos que envergonhar-se, quando escrever nos fastos do tardo porvir esta pagina brilhante dos nossos annaes.

Assim, no presente anniversario memoravel, no meio dos mil pensamentos e mil recordações, que nos assaltão, vem sempre pousar-se ante nós a imagem desse principe magnanimo, que d'ahi a pouco, puro de toda a mancha, mas farto de variados desgostos, com o coração entregue ás apprehensões de pai e aos deveres de cidadão, lá desce desse throno brilhante, que suas mãos havião erguido, e deixa esse mesmo imperio, que tão contente fundára, para ir conquistar novos tropheos em outro hemispherio, onde, ha muito tempo, elle dorme o somno do sepulchro!

E he morto D. Pedro! morto como os heroes desejão morrer; — sepultado em seus recentes triumphos.... Mas nós!... nós, para quem elle abrio uma nova era, que temos nós feito dessa independencia, proclamada pela sua bocca? Que uso havemos feito dessa liberdade, que nos elle conquistou, e desses direitos, de que nos elle deo meios de gozar? Oh! a semelhantes questões perturba-se e entristece-se o espirito do pensador, e a voz como que hesita em responder. Longe de nós o pronunciar neste dia, sagrado para todos os Brasileiros, uma palavra só, que possa accender coleras apagadas ou reanimar odios já extinctos! Não. As nossas palavras são graves e serenas, como o sentimento profundo, que as inspira; mas he por isso mesmo que temos o direito de as exprimir como a onda do pensamento as traz aos labios.

Filhos da liberdade, que nós somos, teremos nós sido sempre dignos della? Teremos sempre encontrado em nossos peitos esse amor profundo, e susceptivel de grandes sacrificios, que ella sabe inspirar aos filhos a quem ama? No correr de 24 annos, e passados os primeiros momentos dessa turbulenta effervescencia, que sempre segue os grandes acontecimentos sociaes, teremos nós sériamente pensado nos difficeis deveres, que impõe uma gloriosa origem? Em vez de empregarmos todos os esforços para ornar de flores e de fructos o solo da patria, não o teremos nós antes muitas vezes devastado com nossas mãos imprudentes? Nós, que somos o povo, ter-nos-hemos sempre conservado tranquillos e serios, como convém a uma nação, que preza a sua dignidade de livre? Teremos estado sempre promptos a revindicar os nossos direitos, e a defende-los com constancia e denodo, ou não nos teremos nós antes deixado ir muitas vezes atrás de charlatães loquazes, que nos offuscão os olhos com ridiculos ouropeis, e nos atordoão os ouvidos com alguma promessa mentirosa? E vós, homens de estado, que viestes nesta era moderna tomar o lugar daquelles, que o velho Homero chamava « pastores dos povos », que tendes vós feito em favor deste rebanho, que devieis guiar? Respondei com a mão na consciencia, como o farieis em presença do Juiz Soberano! Tendes vós sempre sentido no coração um amor ardente e desinteressado pelo povo; ou não serão antes vaidades de brilhantes titulos, que vos terão sempre obumbrado? Não tendes vós tanto tempo combatido por formulas vãas, e feito estrondar a tribuna com palavras occas; e não será já tempo de vos occupardes com cousas sérias e reaes? Tereis já reflectido em que este povo, que trabalha e soffre; este povo, que rega com o suor do seu rosto o campo, que cultiva, tem direito de ser feliz, e de exigir, não só que vós tenhais desejos de preparar esta felicidade, mas que saibais os meios de a realisar; porque, se os ignorais, deveis confessar a vossa impotencia, ceder o lugar a outros?

E vós, joven Monarcha, elevado por nós e para nós; vós, que deveis amar-nos mais que ninguem, porque a nossa prosperidade e grandeza são indispensaveis á vossa felicidade e gloria; vós, filho querido do fundador deste vasto imperio, vêde, que não são mentirosos louvores ou homenagens sediças, que em tão glorioso dia vamos depôr aos pés do throno. Os reis já não são mais esses idolos carregados de ornatos, que o Oriente adorava estupido: os progressos da rasão mudarão o ponto de vista dos homens; e os reis deste seculo teem imperiosos deveres a cumprir: devem ser poderosos e fortes, se não quizerem ficar esmagados sob o molesto peso da corôa; devem ser grandes, porque cada dia o povo engradece: as fórmas, que regulão as modernas constituições dos povos, não lhes hão deixado em verdade uma larga parte de direcção na obra da felicidade publica, mas reservárão-lhes em cambio o direito supremo de escolher aquelles, que teem expressa missão de nessa obra trabalhar. Ora, quando vós tiverdes que fazer semelhante escolha, Senhor, olhai, que os homens mais proprios para soffrer os incommodos de tão ardua tarefa não são esses cortezãos astutos, lisongeiros immundos de todos os poderes, que mais baixo inclinão a fronte ante o throno de Vossa Magestade, e procurão infiltrar em seu coração o veneno subtil do louvor. Não: não são homens semelhantes, que a Vossa Magestade convém na presente época; o que lhe convém são homens de coração recto e forte, que lhe fallem com franqueza, que mantenhão n'alma um amor mui vivo pelo povo, que sintão um profundo desejo de ordem, que revelem mui nobres e generosas aspirações, e que comprehendão, enfim, em seu animo, que he só trazendo [illegible] feliz e contente, que se podem colher verdadeiro[illegible]tos da excellente arvore da liberdade, que o illustre pai de Vossa Magestade plantára, e cujas raizes vivaces e robustas irão penetrando todo o seio da joven America, e a cobrirão toda um dia com sua benefica sombra.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao presidente do Rio-Grande-do-Norte, instando pela expedição de suas ordens, para que a thesouraria desta provincia seja por a daquella indemnisada da importancia da farinha, que para alli se comprou a José Antonio de Magalhães Basto.

Dito—Ao commandante das armas, prevenindo-o de ter de fazer chegar ao conhecimento do ministro da guerra as suas reflexões sobre as baixas do segundo sargento Felix Pereira Junior, e soldado Simplicio da Silva Barboza.

Dito—A' Fernando Belenot, declarando-se sciente de haver sido confirmada a sua nomeação para consul da Prussia nesta cidade.—Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria da fazenda, ao d'alfandega, ao interino do arsenal de marinha, ao administrador da mesa do consulado e ao chefe de policia interino.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, inteirando-o de ter indeferido o requerimento, que fez Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, a respeito da arrematação do imposto do gado de consumo nos municipios do Brejo e Cimbres.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, scientificando-o da approvação de uma proposta para officiaes do respectivo quarto batalhão.

Dito—Ao instructor geral da guarda nacional do Recife, determinando, ordene ao instructor do respectivo oitavo batalhão, que vá instrui-lo nos dias designados; e recommende, não só a este como a todos os outros, que se apresentem aos chefes da guarda nacional, a que pertencerem os corpos, de cuja instrucção estiverem incumbidos.—Participou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Portaria—Nomeando a Joaquim Leão Machado Dias subdelegado do districto de Corrente, termo de Garanhuns. — Forão demettidos os supplentes do mesmo subdelegado, João Ferreira de Mello, Agostinho José de Siqueira e João Ignacio de Mello: nomeárão se para ditos lugares de supplentes: — em primeiro lugar, João José da Silva; em segundo, Theotonio da Silva Cruz e Oliveira; em terceiro, José Praxedes de Veras; em quarto, João Lourenço de Mello; em quinto, Antonio Barboza Braga; e em sexto, Miguel Quirino dos Santos: e participou-se ao chefe de policia interino.

Dita—Nomeando Antonio Leite de Pinho para substituir Julião Jorge Gonçalves no lugar de amanuense da secretaria da presidencia.— Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

IDEM DO DIA 31.

Officio—Ao presidente interino da relação, exigindo seu parecer acerca do conteúdo em um requerimento de José Norberto Casado Lima.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando, que do tribunal do thesouro he que deve solicitar providencias sobre o espaçamento do prazo marcado para o troco das cedulas de 2$000 rs.

Dito—Ao commandante interino da estação naval do centro, ordenando, faça pôr em liberdade, por padecer de epilepsia, o recruta Manoel Francisco Pessoa.

Ditos—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejão postos a disposição do commandante das armas cinco desertores, que trouxe da côrte o brigue *Caliope*; e para a mesma côrte conduzidos na fragata *D.-Januaria* os soldados reformados, Francisco José Alves dos Santos e José Alves de Moraes. - Ordenou-se ao commissario-pagador, que passasse guia á estes soldados; e participou-se ao commandante das armas.

Dito - Ao presidente da camara municipal do Bonito, approvando a proposta de José de Mello Guedes Alcanforado para, na cadeira de primeiras lettras do Altinho, substituir o professor Francisco Joaquim de Barros Correia.—Participou-se ao director do lycêo, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

## FOLHETIM.

### MEMORIAS DE UM MEDICO. (*)

POR **Alexandre Dumas.**

PRIMEIRA PARTE.

### JOSE BALSAMO.

INTRODUCÇÃO.

IV.

CONCLUSÃO.

Mal havia o illuminado acabado de fazer da França a pintura, com que ultimámos o capitulo antecedente, acudio o chefe, que estava á direita do presidente, e, a cujo accento de allemão montanhez, facil era reconhecer por Suisso, e disse:

— Perdoai, venerabilissimo mestre; a vossa intelligencia tem por certo calculado tudo.

— Tudo, respondeo laconico o grande Cophta.

— Ha de o venerabilissimo mestre desculpar-me de lhe fallar assim, porque no cimo das nossas montanhas, no fundo de nossos valles, á margem dos nossos lagos, estamos acostumados a fallar tão livremente, como sopra o vento, e murmurão as agoas; todavia, repito, creio, que a occasião he inopportuna; porque ahi se prepara um grande acontecimento, ao qual deverá a França a sua regeneração. Eu mesmo, que tenho de fallar-vos, venerabilissimo grão-mestre, vi uma filha de Maria Thereza dirigir-se em grande pompa para a França, afim de unir o sangue de dezasete Cesares com o do successor de sessenta e um reis; e os povos se regosijavão cegamente, como fazem sempre, quando se lhes afrouxa ou se lhes doura o jugo. Repito, portanto, em meu nome, e no de meus irmãos, julgo a occasião inopportuna.

Todos se voltárão cheios de recolhimento para aquelle, que affrontava tão tranquillo e affouto ao mesmo tempo o desagrado do grão-mestre.

— Falla, irmão, disse o grande Cophta, sem mostrar-se abalado, teu parecer será seguido, se for bom. Nós outros eleitos de Deos, a ninguem repellimos, e não sacrificamos o interesse de todos ao nosso amor proprio.

O deputado da Suissa proseguio no meio de profundo silencio.

— Pelos meus estudos, tenho conseguido, venerabilissimo grão-mestre, convencer-me de uma verdade; e he: que a physionomia dos homens revela sempre aos olhos, que nella sabem lêr, os seus vicios e virtudes. O homem compõe o aspecto, serena o olhar, mostra o sorriso nos labios; todos esses movimentos musculares estão comprehendidos na orbita dos seus poderes; mas o typo principal do seu caracter fica em relevo, legivel e irrefragavel testemunho do que se passa no coração. O tigre, por exemplo, que tambem tem encantadores sorrisos e carinhosos olhares, he reconheci do tigre pela sua testa baixa, faces salientes, occiput enorme, bocca rasgada. O cão, pelo contrario, franze a testa, mostra os dentes, faz o papel de raivoso; mas pelos olhos meigos e sinceros, pela face intelligente, e proceder obsequioso, se lhe conhece o caracter serviçal e as inclinações de amigo. Deos escreveo nas faces de cada creatura o nome e a qualidade della. Ora, eu li na fronte da donzella, que deve reinar em França, o orgulho, a coragem e a caridade tão terna das virgens da Allemanha; li no rosto do mancebo, que tem de ser seu esposo, o sereno sangue-frio, a mansuetude christãa e o espirito minucioso do observador. E como ha de um povo, e particularmente esse povo francez, que não tem memoria para o mal, e jamais esquece o bem, pois que Carlos Magno, São Luiz e Henrique IV servirão de salva-guarda a vinte reis indignos e crueis; como ha de um povo, que espera sempre, e não desespera nunca, deixar de amar uma rainha joven, bella e boa, um rei brando, clemente e bom administrador, depois da era de desastres e dilapidações de Luiz XV, depois das suas publicas orgias, depois do reinado das Pompadour e Dubarry? Não ha de a França abençoar principes, que serão o modelo das virtudes, que citei, e que terão em dote a paz da Europa? Eis que vai atravessar a fronteira a futura delfina, Maria-Antoinette; lá se dispõe em Versailles o altar e leito nupcial; e será este o momento de começar pela França e para ella a vossa obra de reforma? Perdoai-me, ainda vo-lo-rogo, mas eu devia, venerabilissimo senhor, dizer o que pensava no fundo d'alma, e o que creio de minha obrigação submetter á vossa infallivel sabedoria.

A' estas palavras, o que acabava de fallar, e que o desconhecido designára pelo nome de propheta de Zurich, inclinou-se, agradecendo o murmurio lisongeiro de approvação unanime, e esperou a resposta do grande Cophta.

Não a esperou por muito tempo, porque este replicou assim immediatamente:

— Se ledes nas physionomias, illustrissimo irmão, eu leio no futuro. Maria-Antoinette he orgulhosa; ha de obstinar-se na lucta e perecer pelos nossos ataques. O delfim Luiz Augusto he bom e clemente, ha de enfraquecer na contenda e morrer como a mulher, e com a mulher; só com a differença que cada um delles morrerá pela virtude ou defeito contrario. Neste momento elles se estimão; não lhes daremos tempo de amar-se, e dentro de um anno se desprezarão. Demais, para que consultar, irmãos, de que lado vem a luz, quando essa luz a mim foi revelada? quando venho do Oriente, guiado, como os pastores, por essa estrella, que annuncia segunda regeneração? Amanhãa metto mãos á obra, e peço-vos vinte annos para com o vosso concurso completa-la; vinte annos bastarão, se, fortes e unidos, marcharmos ao mesmo alvo.

— Vinte annos! murmurárão, alguns phantasmas, he muito tempo!

O grande Cophta voltou-se para esses impacientes:

— Sim, sem duvida, disse elle, he muito tempo para quem presume, que se mata um principe, como se mata um homem, com o punhal de Jacques Clemente, ou com o canivete de Damiens. Insensatos!..... o punhal mata o homem, he verdade; mas, qual o aço regenerador, decepa um ramo, para fazer que brotem outros dez do tronco, e em vez do cadaver real sepultado no tumulo, suscita um Luiz XIII, tyranno estupido; um Luiz XIV, despota atilado; um Luiz XV, idolo borrifado de lagrimas e sangue dos seus adoradores, como essas monstruosas divindades, que vi na India esmagarem com monotono sorriso as mulheres e meninos, que lhes lançião grinaldas sob as rodas dos carros. Ah! vós achais, que he muito vinte annos para apagar o nome de rei, no coração de trinta milhões de homens, que, ainda ha pouco, offerecião a Deos a vida de seus filhos para conservar a do reizinho Luiz XV. Ah! vós suppondes, que he tarefa de pouca monta tornar odiosas á França essas flores de lys, que, radiantes como as estrellas do céo, agradaveis como os perfumes da flor, que ellas recordão, teem levado, durante mil annos, a luz, a caridade, a victoria a todos os angulos do mundo! Tentai, pois, meus irmãos, tentai-o vós: não vos darei vinte annos, dar-vos-hei um seculo!

Vós viveis espalhados, tremulos, ignorados uns dos outros; eu só sei todos os vossos nomes; eu só avalio vossos valores divididos, para delles fazer um todo; eu só sou a cadeia, que vos liga em um grande laço fraternal. Pois bem! eu vo-lo digo, philosophos, economistas, ideologos, quero, que em vinte annos, esses principios, que murmurais em voz baixa no centro de vossas familias; que escreveis com inquietos olhos á sombra de vossas torres; que confiais uns aos outros, com o punhal na mão, para com o punhal ferirdes o traidor ou imprudente, que repetir as vossas palavras mais alto do que vós as proferis; quero, que —esses principios— os proclameis alto e bom som nas ruas, os imprimais publicamente, os façais derramar por toda a Europa, por emissarios pacificos, ou na ponta das baionetas de quinhentos mil soldados, que se levantarão para combaterem pela liberdade, com esses principios escriptos nos estandartes; quero emfim, que vós, que tremeis ao nome da torre de Londres, vós ao dos callabouços da inquisição, ou ao dessa Bastilha, que vou affrontar, quero, que possamos rir de compaixão, calcando aos pés as ruinas dessas medonhas prisões, sobre as quaes dansarão vossas mulheres e filhos. Ora, tudo isto se não póde fazer senão depois da morte, não do monarcha, mas da monarchia, depois do despreso dos poderes religiosos, depois do esquecimento completo de toda a inferioridade social, depois da extincção emfim das castas aristocraticas, e da divisão dos bens feudaes. Eu peço vinte annos para destruir um mundo velho, e reconstruir um

(*) Vide *Diario* n.° 197.

MUTILADO

Dito—Ao bacharel Francisco Rodrigues Sette, declarando-se sciente de terem acabado os quatro annos, por que devia durar o seu exercicio no cargo de juiz municipal da primeira vara do Recife.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, ordenando, dê as precisas providencias, para que, no dia 6 de setembro (corrente), apresentem-se ao commandante das armas, para coadjuvarem a guarda nacional do Recife na guarnição da praça, quarenta guardas e os competentes officiaes do segundo batalhão da primeira das legiões sob seu interino commando superior.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional de Goianna, determinando, faça passar para o respectivo esquadrão de cavallaria o guarda da terceira companhia do primeiro batalhão, José Joaquim Ribeiro.

# PERNAMBUCO.

## Camara Municipal do Recife.

### 5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Dr. Nery, Barros e Alves Ferreira, faltando com causa os mais Senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leo um officio do Sr. vereador Mello Cavalcanti, em que participava não poder comparecer á sessão, por incommodado. — Inteirada.

Outro do fiscal da Boa-Vista, representando contra o máo estado da estrada do Manguinho; e sobre o que pedirão-se providencias ao Exm. presidente da provincia, enviando-se o officio do dito fiscal.

Forão lidos e approvados quatro pareceres da commissão de edificação, sobre differentes pretendentes de terrenos de marinha.

Em seguida, o secretario mencionou uma participação, feita á camara por Januario Alexandrino da Silva Rubello Caneca, de haver estabelecido uma typographia e uma litographia na casa de sua residencia, na rua do Livramento n. 28, e que estão em exercicio. — Inteirada, e mandou-se lavrar o competente termo.

Despachárão-se as petições de José da Rocha Paranhos, Anastacio Xavier de Couto e Antonio Reis de Albuquerque, e levantou-se a sessão.

E eu, *Luiz de França e Mello Junior*, secretario interino, a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* — *Barros.* — *Alves Ferreira.* — *Nery da Fonseca.*

PARECERES, A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« A commissão de edificação, examinando a petição de Jozefa Rufina de Souza Rangel e seus documentos, dirigida a S. Exc. o presidente da provincia, informada já por esta camara, e remettida outra vez á mesma para o mesmo fim, na qual pede por aforamento os terrenos de marinha, que existem nos fundos das suas casas, numeros 27, 29, 31, 33 e 35, sitas na rua da Matriz da Boa-Vista, entende, que, á vista da informação do engenheiro em chefe das obras publicas, em que faz vêr a necessidade de se modificar a planta da cidade nesta parte, não póde a camara saber, por ora, se haverá algum inconveniente em se conceder á supplicante semelhantes terrenos, como já informou da primeira vez; pois que póde acontecer, que, não sendo elles agora de nenhuma serventia para a municipalidade, depois da modificação se fação precisos: e, assim, não se conformando com os pareceres dos inspectores da thesouraria e do arsenal de marinha, he a commissão de parecer, que, devolvendo-se ao Exm. presidente da provincia a petição, se lhe informe, que, por tão valiosas rasões, he do interesse desta municipalidade, que, emquanto não se fizer na planta a necessaria modificação, não se aforem estes terrenos. Sala das sessões da camara municipal, 31 de agosto de 1846. — *Alves Ferreira.*—*Barros.* »

« A commissão de edificação, tomando na devida consideração o officio do engenheiro em chefe das obras publicas á S. Exc., o presidente da provincia, e remettido á esta camara para informar, no qual participa, que atrás da casa de José Francisco da Silva, sita na rua da Cadeia de Santo-Antonio, fez-se uma edificação, que lhe parece cozinha, sendo este terreno destinado, pela planta, para a rua do caes, que tem de se construir alli, não descobre, á vista da informação do engenheiro da camara, a menor infracção da planta na obra, de que se trata; porquanto não se tomou o mais pequeno espaço além d'aquelle já occupado, e nem se prejudicou a rua projectada: portanto he a commissão de parecer, que se devolva ao Exm. presidente da provincia o officio do engenheiro em chefe, informando-se neste sentido e remettendo-se a informação do engenheiro da camara, depois de supprimida a ultima parte desta, em que se attribue á inimizade a presente representação. Sala das sessões da camara municipal, 2 de setembro de 1846.— *Alves Ferreira.—Barros.* »

« A commissão de edificação, tendo examinado as petições de João Pinto de Lemos e João Mauricio de Barros Wanderley á S. Exc., o presidente da provincia, e remettidas á esta camara para informar, nas quaes pedem por aforamento os terrenos de marinha existentes nos fundos de suas casas sitas no Aterro-da-Boa-Vista, acha, que em nada póde prejudicar á esta municipalidade a concessão dos referidos terrenos aos supplicantes; pois que delles não precisa a camara, e, segundo as informações do inspector geral das obras publicas e do engenheiro em chefe das mesmas, não estão reservados, na planta, para serventia publica e sim para edificações particulares: portanto, he a commissão de parecer, que se devolvão ao Exm. presidente da provincia as petições supra, e se lhe informe, que, á vista do exposto, nada tem a oppôr á pretenção dos supplicantes. Sala das sessões da camara municipal, 1 de setembro de 1846. — *Alves Ferreira.— Barros.* »

« A commissão de edificação, examinando a petição de José Higino de Miranda, e igualmente as informações dirigidas a S. Exc., o presidente da provincia, e remettidas a esta camara para informar, na qual pede por aforamento o terreno de marinha, que fica no fundo da sua casa sita na rua da Ribeira, não acha o menor incoveniente em se conceder ao supplicante o referido terreno, uma vez que não he necessario á esta municipalidade para serventia publica, e, segundo informa o engenheiro em chefe das obras publicas, está, na planta, destinado para edificações particulares: portanto, he a commissão de parecer, que se devolva ao Exm. presidente da provincia a petição, informando-se-lhe, que nada tem a oppôr á pretenção do supplicante. Sala das sessões da camara municipal, 2 de setembro de 1846.—*Alves Ferreira.—Barros.*

## Publicação a pedido.

SONETO.

Accena aos Evos divinal clemencia;
E, após longos dias infamados,
Surgem os dias candidos, dourados,
No sorriso gentil da Independencia:
Espavorida, a despota Insolencia
Foge d'entre os trophéos ensanguentados;
Cabem por terra os guilhões despedaçados,
O[illegible]uros rouxesvão da Innocencia.
Qu[illegible] depois de nocturna tempestade,
Suave e doce brilha a luz nascente,
Assim se ostenta ovante a Liberdade;
De verdes louros ennastrada a frente,
Era o genio da nobre Heroicidade,
Voando para a patria independente!

Por *B. L. da G. M.*

# COMMERCIO.

## Alfandega.

| | |
|---|---|
| RENDIMENTO DO DIA 5 | 1:770$226 |

*Descarregaõ no dia 9.*

Patacho—*Providencia*—farinha.
Sumaca—*S.-Anna*—mercadorias.

## Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 5.

| | |
|---|---|
| Geral | 1:292$308 |
| Provincial | 215$843 |
| | 1:508$151 |

## PRAÇA DO RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios —Forão pequenas as transacções da semana a 26 ½ d. p. 1$ rs.

Algodão — Diminutas entradas, e conserva o preço de 5$500 a 5$700 rs. a arroba de 1.ª sorte, e de 5$ a 5$200 rs. a de 2.ª

Assucar — As entradas forão diminutas, e a maior parte mascavado; e não soffreo differença de preço.

Couros — Ha grande deposito, e os compradores os rejeitárão ao preço de 122 ½ rs. a libra.

Bacalhão — O deposito he de 400 barricas, e retalhou-se de 12$ a 14$ rs. a barrica.

Bezerros — Vendeo-se de 25$ a 28$ rs. a duzia de pelles.

Carne secca — Existem no mercado 22,000 arrobas, não tendo havido entradas; e vendeo-se de 2$700 a 3$200 rs. a arroba.

Cêra amarella — Vendeo-se de 500 a 520 rs. a libra.

Farinha de trigo — Chegou um carregamento de New-Orleans, que ainda não foi vendido.

Entrárão depois da nossa ultima revista 4 embarcações, e sahirão 11, existindo hoje no porto 37: sendo 2 americanas, 25 brasileiras, 1 belga, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 1 ingleza e 4 sardas.

## Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 5.*

Bahia; 17 dias, brigue inglez *Countess-of-Durham*, de 264 toneladas, capitão Edevard Cobden, equipagem 11, carga páo-brasil, e outras madeiras: ao capitão. Arribou a este porto com agoa aberta, e seguio para Londres.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Trieste pela Parahiba; o brigue sueco *Oberon*, capitão B. M. Horth, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Navarre*, capitão B. L. Jolinson, carga lastro.

Idem; curveta de guerra brasileira *D.-Januaria*, commandante o capitão de fragata João Maria Wandencolk. Passageiros, o alferes de 1.ª linha João Rodrigues Sidreira, e sua senhora, 7 praças, e uma preta Maria Roza do Nascimento.

*Navios entrados no dia 6.*

Rio-de-Janeiro; 22 dias, brigue *Saudade-de-Santos*, de 260 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva Vieira, equipagem 15, carga farinha por conta do governo: a Amorim Irmãos. Segue para Parahiba, Ceará e Rio Grande-do-Norte.

Maranhão; 18 dias, brigue-escuna brasileiro *Josephina*, de 174 toneladas, capitão José Maria Barboza, equipagem 15, carga arroz, sal, barricas vasias: a Manoel Duarte Rodrigues. Passageiros, Thomas Irischo, Venancio Michelette, Daniel Autrqth, Italianos, figurinhos de profissão.

Havre; 42 dias, brigue francez *Beaugeu*, de 133 toneladas, capitão Beduchaud, equipagem 11, carga farinha, manteiga e mais generos: a B. Lasserre & C. Passageiros João Carls, Francez, José Manoel Pereira, Brasileiro.

Ilha de Sumatra; 80 dias, galera americana *Leonor*, de 570 toneladas, capitão Richard Stanerwd, equipagem 15, carga pimenta; a ordem. - Ignora-se seu destino: arribou a este porto, para receber ordens.

Assú; 37 dias, sumaca brasileira *S.-João*, de 44 toneladas, capitão Urbano José dos Santos, equipagem 9, carga sal; a José Maria Barboza.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool; barca ingleza *Irt*, capitão T. Young, carga assucar e algodão.

Parahiba, Ceará e Rio-Grande-do-Norte; brigue brasileiro *Saudade-de-Santos*, capitão Joaquim Francisco da Silva Vieira, carga a mesma, que trouxe.

## Editaes.

*A camara municipal da cidade do Recife, etc.*

Faz publico, que, perante ella, se hão de arrematar, á quem mais der, em praças dos dias 9, 10 e 12 do corrente, o contrato da aferição das balanças, pesos e medidas deste municipio, as ribeiras dos mercados deste bairro e do da Boa-Vista, os talhos dos açougues publicos, casa da rua Imperial, chamada da polvora, e duas carroças para bois, tudo por tempo de um anno, a contar do 1.º de outubro seguinte, menos as carroças. Os licitantes a taes objectos deverão comparecer, devidamente habilitados, na casa das sessões da mesma camara, em os dias indicados.

Paço da camara municipal do Recife, em 5 de setembro de 1846. — *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente. — *Luiz de França e Mello Junior*, secretario interino.

| | |
|---|---|
| Aferição | 10:350$000 |
| Ribeira de Santo-Antonio | 1:259$520 |
| » da Boa-Vista | 1:305$600 |
| Casa da polvora | 60$000 |
| Talhos dos açougues | |
| Carroças (duas) | |

*A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.*

Faz saber, que por officio de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, datado de 24 do corrente mez, lhe fôra communicado ter a Divina Providencia felicitado a este imperio com o nascimento de uma princeza, que S. M. a Imperatriz deo á luz, com feliz successo, no dia 29 de julho ultimo, segundo lhe foi communicado em aviso da mesma data: e desejando esta camara, que se fação as demonstrações de jubilo, por tão feliz successo, roga aos habitantes de seu municipio, hajão de illuminar as frentes de suas casas nos dias 5, 6 e 7 do mez de setembro proximo vindouro.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 31 de agosto de 1846.

*José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente.
*João Paulo Ferreira*, Secretario.

## Theatro publico.

### DRAMA,

### Anniversario da Independencia,

O director, grato aos briosos espectadores, que tão decidido acolhimento teem prodigalisado á actual companhia, vai pôr o theatro brilhantissimo, com um rico papel d'ouro do maior custo, que veio do Rio-de-Janeiro á casa dos Srs. Guerra Silva & C., desta cidade; igualmente está fazendo todas as obras indispensaveis na platéa, forro, camarotes, interna e externamente; assim como no parche-scenio e vestuario, afim de apresentar um espectaculo digno do

GRANDE DIA DO BRASIL.

Neste representará (além do drama) a magestosa peça

O CAMPEÃO DAS MONTANHAS DA ESCOCIA.

*Personagens.*

O rei Arthur, instituidor da ordem de cavallaria.—O cavalleiro Negro.— O campeão.— O mancebo incognito.—Etelvina, filha do cavalleiro Negro.—Leontina, dama ingleza.—Carly, escudeiro.—Cavalleiros.—Soldados.—Pagens e menestreis.—

No dia 8, se representará a já conhecida e muito apreciada peça

O ESPIÃO DE VENEZA.

Dansa a polka.

Principiará ás horas do costume.

## Avisos maritimos.

= Para o Aracaty sai com muita brevidade o brigue *Deos-te-Guarde*, por ter metade da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o capitão Manoel José de Azevedo Santos, ou na rua da Cadeia-Velha, armazem, n. 12.

—Para Angola segue com brevidade o brigue *Casualidade*; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

—Para a Bahia sai, até o dia 10 do corrente, o patacho *Bom-Conselho*; ainda recebe carga a frete: para o que podem fallar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

---

novo, vinte annos, isto he, vinte segundos da eternidade, e vós dizeis, que he muito!

Longo murmurio de admiração e assentimento succedeo ao discurso do carrancudo propheta; era evidente, que havia acercado todas as sympathias desses mysteriosos mandatarios do pensamento europeo.

O grande Cophta gozou por um instante do seu triumpho; e, quando o sentio completo, proseguio:

— Agora, eia irmãos, agora, que me sacrifico, agora, que vou atacar o leão no seu antro, e expôr a vida pela liberdade do mundo, que fareis vós pelo bom resultado da causa, á que dedicamos a nossa vida, fortuna e liberdade; que fareis vós, dizei? Eis-aqui o que eu vinha perguntar-vos.

Silencio, que de profundo parecia horrivel, succedeo á estas palavras; na sombria sala só se vião phantasmas immoveis, absortos no austero pensamento, que devia abalar a vinte thronos.

Os seis chefes desapegárão-se dos grupos, e voltárão, depois de alguns minutos de deliberação, para o chefe supremo.

Em primeiro lugar fallou o presidente.

— Eu, disse elle, represento a Suecia. Em nome della, offereço para derribar o throno de Vasa os menores, que o levantárão, e mais cem mil escudos de prata.

O grande Cophta tirou uma carteira da algibeira, e escreveo o offerecimento, que se lhe acabava de fazer.

Fallou por sua vez o que estava á esquerda do presidente.

— Eu, disse elle, enviado dos Circulos irlandezes e escocezes, nada posso prometter em nome da Inglaterra, que será sempre ardente em combater-nos; mas, em nome da pobre Irlanda, e da desgraçada Escocia, offereço uma contribuição de tres mil homens, e de tres mil corôas por anno.

O chefe supremo escreveo este offerecimento a par do precedente.

— E vós? disse elle ao terceiro chefe.

— Eu, respondeo este, cujo vigor e rude actividade se revelavão sob a incommoda tunica do iniciado; eu represento a America, onde cada pedra, cada arvore, cada gotta d'agua ou de sangue pertence á revolta. Emquanto possuirmos ouro, da-lo-hemos; emquanto tivermos sangue, verte-lo-hemos; mas não poderemos obrar, emquanto não formos livres. Divididos, entaipados, numerados como estamos, representamos uma cadeia immensa com os elos separados; seria preciso que uma mão poderosa lhe soldasse os dous primeiros fuzis, e os outros se soldarião bem por si mesmos. Portanto, venerabilissimo mestre, seria conveniente começar por nós. Se quereis livrar os Francezes da realeza, livrai-nos primeiramente do dominio estrangeiro.

— Assim se ha de fazer, respondeo o grande Cophta; sereis os primeiros a gozar da liberdade, e a França vos ajudará na empreza. Deos disse em todas as lingoas: «Ajudai-vos uns aos outros.» E pois, esperai. Para vós, irmão, ao menos, não será longo o esperar, eu vo-lo prometto.

Depois voltou-se para o deputado da Suissa.

— Eu, respondeo este, nada mais posso prometter do que a minha contribuição pessoal. Os filhos da nossa republica são, ha muito tempo, alliados da monarchia franceza; desde Marignan e Pavia, que lhe vendem o seu sangue; são fieis devedores, hão de entregar o que vendérão. Pela primeira vez, venerabilissimo grão-mestre, envergonho-me da nossa lealdade.

— Seja assim, respondeo o grande Cophta, venceremos sem elles e máo grado seu. Fallai vós, deputado da Hespanha.

— Eu, disse este, sou pobre, só tres mil irmãos tenho a dar; mas elles contribuirão cada um com mil reales por anno. A Hespanha he um paiz de preguiçosos, onde o homem sabe dormir sobre um leito de dôres, com tanto que durma.

— Bem, disse o Cophta, e vós?

— Eu, respondeo aquelle, a quem elle se dirigia, represento a Russia e os Circulos polacos. Nossos irmãos são ricos descontentes, ou pobres servos, votados á um trabalho sem repouso, e á uma morte prematura. Nada posso prometter em nome dos servos, porque elles nada possuem, nem mesmo a vida; mas, por tres mil ricos, prometto vinte peças d'ouro annuaes por cabeça.

Fallárão, cada um por sua vez, os outros deputados; cada um representava ou um pequeno reino, ou um mesquinho principado, ou um estado pobre; os seus offerecimentos escreveo-os o chefe-supremo, e cada um obrigou-se com juramento a cumprir o que promettêra.

— Agora, disse o grande Cophta, a palavra de ordem, symbolisada pelas tres lettras, pelas quaes me reconhecestes, já communicada em uma parte do universo, vai espalhar-se na outra. Cada iniciado leve essas tres lettras, não só no coração, mas tambem sobre o coração, porque nós, soberano mestre das loges do Oriente e Occidente, ordenamos a ruina dos lizes. Eu t'o ordeno, a ti irmão da Suecia, a ti irmão da Escocia, a ti irmão da America, a ti irmão da Suissa, a ti irmão da Hespanha, e a ti irmão da Russia, LILIA PEDIBUS DESTRUE. (*)

Uma poderosa acclamação, como a voz do mar, mugio no fundo do antro, e escapou-se em lugubres rajadas pelos desfiladeiros da montanha.

— E agora, em nome do padre e do mestre, retirai-vos, disse o chefe supremo, quando amainou o murmurio, voltai com ordem aos subterraneos, que vão dar ás pedreiras do Monte-Trovão, e uns pelo rio, outros pelo bosque, e os demais pelo valle, dispersaivos antes do nascer do sol. Tornar-me-heis a vêr outra vez, e será no dia do vosso triumpho. Ide!

Esta allocução foi terminada por um gesto maçonico, que só os seus chefes principaes comprehendêrão, de sorte que se demorárão em derredor do grande Cophta, até que os iniciados de ordem inferior desapparecêrão.

Então, o chefe supremo chamou de parte o Sueco, e disse-lhe:

— Swedenborg, tu és na verdade um homem inspirado, e Deos t'o agradece por minha voz. Remette dinheiro para França á pessoa, que te eu indicar.

O presidente saudou humildemente, e retirou-se estupefacto dessa visão beatifica, que lhe revelára o nome ao grande Cophta.

— Deos vos salve, bravo Fairfax, continuou elle, sois digno neto de vosso avô. Recommendai-me a Washington a primeira vez, que lhe escreverdes.

Fairfax fez tambem a sua cortezia, e retirou-se após Swedenborg.

— Vem tu, Paulo Jonnes, disse o Cophta ao Americano, vem, porque fallaste com acerto; eu esperava isso de ti. Serás um dos heróes da America. Conserva-te com ella prestes ao primeiro signal.

E o Americano, estremecendo como ao sopro de um deus, retirou-se igualmente.

— Tu, Lavater! continuou o eleito, abjura as theurias, porque he tempo de passar á pratica; não estudes mais o que he o homem, mas sim o que o homem póde ser. Vai, e desgraçados daquelles teus irmãos, que se levantarem contra nós, porque a colera do povo será rapida e devoradôra como a de Deos!

O deputado suisso inclinou-se, tremendo, e desappareceo:

— Ouve-me, Ximenes, disse depois o Cophta, dirigindo-se ao que havia fallado em nome da Hespanha. Tu és zeloso, mas desconfiado. A tua nação dorme, dizes tu; mas he porque a não despertão. Vai, a Castella ainda he a patria do Cid.

Chegou a vez do ultimo; mas ainda elle não havia dado tres passos, quando o Cophta o fez parar com o gesto.

— Tu, Scieffort de Russia, antes de um mez trahirás a tua causa; mas d'aqui a um mez estarás morto.

O enviado moscovita cahio de joelhos; mas o grande Cophta o ergueo com um gesto de ameaça, e o condemnado ao futuro sahio cambaleando.

Ao achar-se só, o homem extraordinario, que introduzimos neste drama para ser delle o personagem principal, olhou em derredor de si, e vendo a sala de recepção vasia e silenciosa, abotoou o gibão de velludo, segurou o chapéo na cabeça, calcou a mola da porta de bronze, que se lhe havia fechado nas costas; metteo-se nos desfiladeiros da montanha, como se ha muito tempo lhe fossem conhecidos, e transpoz o bosque sem luz nem guia, como se mão invisivel o guiára.

Ao sahir da matta, procurou com os olhos o cavallo, e, não o vendo, applicou o ouvido, e pareceo-lhe ouvir um relincho ao longe. Deo então um assobio modulado de certo modo. Um instante depois, corria Djerid pela sombra, fiel e obediente como um cão alegre. O viajor lançou-se ligeiro sobre elle, e ambos, arrebatados em rapida carreira, desapparecêrão em breve confundidos com o sombrio mattagal, que se estende entre Danenfels, e o viso do Monte-Trovão.

FIM DA INTRODUCÇÃO.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) As tres lettras L.·. P.·. D.·. erão com effeito a divisa dos illuminados.

MUTILADO

=Segue para o Ceará com toda brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue *Feliz-Destino*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25, ou ao capitão, o Sr. Manoel Pereira de Sá.

## Leilões.

=Perante o Sr doutor juiz de orphãos e ausentes, proceder-se-ha á leilão dos bens do fallecido João Moreira da Silva, que forão sequestrados por mandado desse juizo: cujo leilão terá lugar no dia 9 do corrente, as 10 horas da manhãa.

=João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, e suissas, tanto de algodão, lãa e linho, como de seda: quarta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

=Latham & Hibbert farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento geral de fazendas inglezas, proprias do mercado: quinta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

## Avisos diversos.

=Quem precisar de um forneiro aqui na praça, ou mesmo para o matto, dirija-se a rua larga do Rozario, ao pé do quartel da policia, n. 19.

=Quem precisar de uma ama de casa, para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Palma, n. 3.

— O abaixo assignado declara, que nenhum vigor tem a lettra de rs. 65$000, sacada em 3 do corrente mez por José Dias Pereira, e acceita pelo abaixo assignado, e endossada por Paulino dos Santos de Carvalho; porquanto, sendo essa lettra proveniente de um moinho e torrador de café, e estando o vendedor entregue dos ditos objectos, por não estarem em bom estado, nada vale a referida lettra.

*Francisco Lourenço.*

## Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Aluga-se uma boa casa terrea, com grande quintal, plantado de hortalice, parreiras, figueiras, romeiras e muitas outras arvores, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; uma outra casa com sotão corrido, muito alegre e fresca, por ter 4 janellas de vidraça, no becco do Serigado: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

= Na rua do Queimado, n. 8, cose-se, engommase e lava-se com asseio e promptidão, por preço commodo.

– Desappareceo do trapiche novo uma barrica com a marca CR, com 118 libras de raiz de liro florentino; a qual estava despachada para a Bahia, por José Carlos Ferreira Soares Junior, e por conta de Crispim Rodrigues Coelho, da cidade da Bahia. Não se sabe qual fosse o extravio; e suppõe-se ter embarcado por engano em algum destes barcos, que estavão a carregar para o Norte, Aracaty e Acaracú, e por isso roga-se o favor a qualquer dos mestres dos ditos barcos ou outra qualquer pessoa, que achar a dita barrica, de a remetter para o dito trapiche novo, ou ao dito despachante, que se pagará toda a despeza, que com a mesma se tiver feito.

=Alugão-se dous sitios, um na rua e outro na campina da Casa-Forte, ambos com bons commodos; o segundo andar do sobrado amarello da rua Augusta, com sotão e bons commodos; a loja do dito com tres portas, propria para venda; uma loginha e uma casinha na travessa do Monteiro; os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: trata-se no primeiro andar do mesmo.

### SOCIEDADE THEATRAL THALIENSE

O primeiro secretario avisa aos socios, que os bilhetes para a recita de hoje, 7 do corrente, se distribuem hoje mesmo na casa do Sr. thesoureiro, na rua do Collegio, n. 5.

— Offerece-se um preto forro para criado de qualquer casa; o qual cozinha o diario de uma casa, e he muito bom bolieiro: quem o pretender, dirija se a rua da Cadeia do Recife, n. 52.

= Uma pessoa, de soffrivel lettra, e que escreve com alguma correcção, deseja empregar-se em algum serviço de escripta, ou de contabilidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

= Precisa-se de um cozinheiro perito em tudo, que diz respeito a cozinha, e que seja forro: na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Francisco Gonçalves da Silva Pereira, caixeiro que foi do finado Sr. Francisco da Silva, tem feito sociedade com Antonio Soares Ferreira dos Santos na loja de fazendas, que de novo abrirão na rua da Cadeia do Recife, onde outr'ora foi a do Sr. Joaquim Gonçalves Cascão; a qual vai ser representada pela firma de Pereira & Santos.

= Francisco Gonçalves da Silva Pereira deixou de ser caixeiro da casa do finado Sr. Francisco da Silva, desde o dia 17 de agosto proximo passado.

= Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, de 12 a 16 annos, para fóra desta praça; na rua do Crespo, n. 14.)

=Offerece-se uma parda para ama de casa de pouca familia, a qual engomma, cozinha, ensaboa, e faz o mais arranjo de uma casa: em Fóra-de-Portas, n. 8, casa terrea entre dous sobrados de um andar.

= Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, dirija-se ao becco do Tambiá, n. 2.

# Casa da Fé,

## na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas devem andar infallivelmente no dia 10 do corrente mez de setembro: os freguezes concorrão a comprar o resto destas cautelas, e contem com boas sortes.

— Sebastião José Gomes Penna comprou, por conta e ordem do Sr. Manoel Joaquim de Meira, um bilhete inteiro, n. 834, e um meio, n. 2411, da 1.ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista, extrahida em 27 de junho do corrente anno.

— Pelo juizo da segunda vara, escrivão Rego, se ha de arrematar, nos dias 9 e 12 do corrente, a renda annual do sobrado de dous andares e loja, n. 7, no pateo do Carmo, avaliada em 300$ rs. annuaes.

= Aluga-se o sobrado junto a padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz; cujo aluguel será em conta: a tratar na mesma padaria.

= Aluga-se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo 3 salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: a tratar na rua Velha, n. 55.

— Aluga-se um sitio na estrada do Remedio, com arvoredos e boa casa de vivenda á margem do rio: na rua d'Apollo, n. 10, ou na da Alegria, n. 18.

—Alugão-se os primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Senzalla-Velha, parede-meia da casa do Sr. Lasserre, arranjados de novo e bem pintados: a fallar na loja do Sr. José Gomes Leal.

=No engenho Estrella, comarca do Rio-Formoso, parão dous escravos, um chamado João, nação Angola, e que diz ter sido do padre José Pereira, já fallecido; e o outro de nome Luiz, crioulo, e que diz ser de Francisco da Costa Guimarães: quem se julgar seu dono, queira procura-los no mesmo engenho. A proprietaria não se responsabilisa por morte ou fuga dos mesmos escravos.

= Aluga-se uma negra boa cozinheira e engommadeira; ensaboa, lava roupa de varella, e coze perfeitamente: trata-se com seu senhor, na rua da Soledade, n. 29, ao pé da Trempe.

# Aviso importante.

Declara-se a quem pretender comprar a armação e fazendas da conhecidissima loja da esquina do Livramento, n. 1, que deveverá faze-lo quanto antes, até sexta-feira, 11 do corrente: depois de que, não será mais admissivel nenhum negocio. Os pretendentes poderáõ tratar na referida loja, onde encontraráõ o balanço dado nas fazendas; pois aquelle, que mais vantagem apresentar, será preferido.

— Em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, casa terrea n. 30, se dirá quem dá 300$ rs. a premio, com firmas a contento

— Precisa-se alugar duas pretas para venderem na rua; nos Bairros-Baixos, ao pé do forte das Cinco-Pontas, n. 22.

= A pessoa, que annunciou querer comprar uma cama de armação, em segunda mão, querendo uma pequena, com pouco uso, por ter só servido 4 vezes, e completa quasi de tudo, dirija-se a rua da Aurora, n. 50.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 18 annos, que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, e que dê fiador a sua conducta; na rua da Aurora, n. 48.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que a desconfiança, que teve, do Sr. Francisco de Paula da Calá, no desapparecimento de seu relogio, não he verdadeira, por estar muito certo, que o dito Sr. está innocente em tal negocio.

*Francisco Tavares Correia.*

= José Ribeiro Barboza embarca para o Rio-de-Janeiro uma escrava de nome Josepha, de nação Angola, com 4 filhos menores, de nomes Antonia, Francisco, Joanna e Benedicto, a entregar a seu senhor, Custodio Francisco Ramos.

= Aluga-se, por preço commodo, o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar do mesmo.

=Aluga-se, pelo preço de 11$000 rs. mensaes, um optimo escravo, proprio para todo o serviço, tanto de casa, como de rua: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

=O Sr. José Vieira de Mello tem uma carta de alguma circumstancia, vinda do Assú: na rua do Trapiche, no primeiro andar da casa n. 44.

### O NAZARENO N. 50,

está a venda na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, e na rua estreita do Rozario, casa da Fé, n 6.

Os freguezes devem procurar cêdo, que teem que ver hoje: he relativo ao dia, e deve ser lido logo.

O numero 49, que se deixou de annunciar, está a venda nos mesmos lugares; os que o lerão teem achado bom, e tem sido muito procurado: traz um artigo de Lisboa, que vem logo na frente, e he digno de meditação.

=Os locatarios dos trapiches, denominados Alfandega-Velha, Angelo, Pelourinho, Novo, e [illegible]mpanhia, fazem publico, que, de hoje em diante, as despezas a que são obrigados os differentes generos em ditos trapiches alfandegados, serão pagas pelos embarcantes, a excepção do peso das caixas e fechos, que continúa a ser pago pelos recebedores, emquanto se não põe em execução a tabella, que deve regular taes despezas, que se acha affecta á approvação da thesouraria.

Assim como, na occasião do embarque, ou sahida desses generos para consumo, ou exportação, pagaráõ a importancia da despeza em vales assignados, a pagar ao portador, ou a dinheiro. Recife, 3 de setembro de 1846.—*Antonio Coelho de Mello.— Francisco Fernandes Thomaz.—José Francisco Ribeiro da Silva.— Francisco Augusto da Costa Guimarães.*

= Quem lhe faltar um cavallo, que ia extraviado, as 10 horas da noite do dia 3 do corrente, para a ponte do Manguinho, dirija-se a rua Nova, venda, n. 65, que se dará noticia do lugar onde existe, e dando os signaes certos, e pagando a despeza, lhe será entregue.

=Avisa-se ao Sr. Manoel Sebastião da Costa, filho do Sr. Domingos da Costa, do engenho Canôa-Rachada, da comarca do Rio-Formoso, ou ao seu correspondente nesta praça, que hoje, 6 do corrente mez, appareceo em casa de João Xavier Carneiro da Cunha, na rua estreita do Rozario, n. 31, um preto Congo, que diz chamar-se Joaquim, procurando-o para o comprar: queira, pois, quem se julgar com direito ao mesmo preto, apparecer: não se responsabilisando o annunciante pela conservação do mesmo preto em sua casa, ou por outro qualquer sinistro.

=José Joaquim de Novaes avisa ao respeitavel publico, que, de hoje em diante, ninguem fie nada em seu nome, sem do mesmo receber ordem por escripta.

## Compras.

= Compra-se papel para embrulho ( diarios), em libras e arrobas: na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

= Comprão-se escravos de ambos sexos, de 12 a 30 annos; na rua Direita, n. 3.

= Compra-se uma cama de armação, em segunda mão; quem tiver, annuncie.

= Compra-se, a troco de tijolo de ladrilho e telha, uma canoa nova, ou quasi nova, que pegue em 800 a 1000 tijolos grossos, e se afiança a bondade do material, que póde ser visto por quem o pretender: na olaria do Mondego, primeira, passando o becco das Barreiras, aonde quem negociar o tijolo grosso, de que precisar para qualquer obra, terá o tijolo fino e telha por menor preço, que, o por que geralmente se vendem, na rasão de mil rs. em milheiro. A mesma olaria se póde dirigir quem precisar de areia mandada botar em canoas, por commodo preço.

— Compra-se um moleque sapateiro, tendo boa conducta; na rua do Crespo, n. 11.

= Compra-se uma escrava, que tenha bom leite, e com algumas habilidades, ou aluga-se: na rua Nova, n. 3.

— Compra-se um preto da Costa, sendo moço e de bonita figura; um relogio de ouro, patente inglez, que seja bom regulador: na rua da Cadeia-Velha, loja de calçado, n. 35.

## Vendas.

=Vende-se Kluber, Direito das gentes; Vattell, dito dito; Schmalz, dito dito; Martens, dito dito; por preço commodo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

=Vende-se o melhor terreno no lugar da Capunga, estrada nova, denominada Baixa-Verde, com 176 palmos de frente e 300 de fundo: outro defronte do mesmo com 80 palmos de frente e 60 de fundo: na Soledade, casa, n. 21.

= Vende-se uma armação de venda, na Soledade, n. 21, com seus utensilios, casa separada para familia, quintal com fructas, e cacimba de agoa de beber. Dirijão-se a mesma.

### Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de cortes de vestidos para senhora, de uma fazenda quasi toda de seda, de gosto chinez, e o mais lindos, que teem apparecido, e que por isso se tornaõ recommendavel não só para as senhoras do bom tom, como para aquellas, que usão de economia, por ser o diminuto preço de cada corte de 6$ rs. Na mesma loja se vendem outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

--- Vende-se superior cera de carnauba, em porção e a retalho; latas com biscoutinho fino, chegadas ultimamente de Inglaterra; caixinhas com aletria fina, com 4 libras cada uma; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

### As bellas Pernambucanas

A' a loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, acaba de chegar um grande e lindo sortimento de cambraias para vestidos, intituladas = bellas pernambucanas =, as melhores e mais modernas, que teem vindo a esta praça; as quaes tornão-se recommendaveis, não só pelo seu subido e variado gosto, como pela lindeza e fixidade das tintas. Na mesma loja vendem-se ricos cortes de seda, proprios para noivas, sarjas hespanholas, setins imperiaes, mantas, chales e outros muitos objectos recemchegados.

### ☞ O modernismo.

Vendem-se novos e ricos cortes de vestidos, com o bem apropriado nome de = lavra-de-ouro =, tendo lindos e variados padrões, como sejão, de listras, quadros, flores, &c.; ditos de parisienses, com bellos e differentes gostos: tanto estes com aquelles são mimosamente lavrados de seda: cambraia jaconetes; ditas cravinas; e outras muitas diversidades de cassas: na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se uma preta, de 20 annos; uma dita de 12 a 13, com principios de habilidades; um mulatinho, de 7 a 8 annos; um dito, de 12 a 14 annos; uma parda, de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, cose chão, e lava de sabão e varrella; 8 pretos bons para o serviço de campo; todos de bonitas figuras, e sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, segunda casa terrea, a direita.

= Vende-se um mulatinho de muito bonita figura, de 14 annos, pouco mais ou menos, proprio para pagem; na rua do Livramento, loja de fazendas, n. 18.

– Vende-se superior cera de carnauba, em porção e a retalho; latas com biscoutinho fino, chegadas ultimamente de Inglaterra; caixinhas com aletria fina, com quatro libras cada uma; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

--- Vendem-se pregos de cobre, e cobre em folha; de 18, 20, 22 e 24 onças, para forro de navios; em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

= Vende-se, defronte da escadinha da alfandega, armazem do Bacelar, barris com mel, e caixões pequenos com pomada, por preço commodo.

=Vendem-se duas escravas, uma dellas parda, de 15 a 16 annos, e a outra preta, de 20 annos, de bonitas figuras; ao comprador se diráõ as habilidades: na rua do Hispicio, n. 28.

— Vende-se um preto padeiro, tanto de massa como forneiro, de 25 annos, pouco mais ou menos, sem vicios; e tambem cozinha o diario de uma casa: na rua larga do Rozario, venda n. 46.

### Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderáõ por preços commodos.

=Vende-se ou permuta-se uma casa nova no principio da estrada dos Afflictos, com quatro quartos, duas salas, cozinha fóra, quarto para pretos, estribaria, cacimba, com boa agoa, bomba e tanque para banho, todo murado, uma coizeira principiada com todos os materiaes, dous portões na frente, travejado para sotão, escada moderna, e forrado, e chãos foreiros. Quem a quizer comprar ou permutar, annuncie.

– Vende-se uma carteira de amarello para escriptorio, de tres assentos, em bom estado: assim como uma porção de cera de carnaúba mui boa, tudo por preços commodos: na rua da Cruz, n. 21.

= Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa: e porque sabio ainda mais superior do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife:—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira: rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro: Aterro-da-Boa-Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

— Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e carne nova, muito superior, por preço barato.

— Vende-se uma caixinha de musica, que toca 6 peças com repetição, e todas de bom gosto; na rua Direita, n. 9.

= Vende-se panno verde fino, proprio para bilhar; uma cadeira de arruar, forrada de seda; macacos para arrumar carga; encerados para cobrir generos: na rua do Amorim, 15.

= No armazem de farinha, do caes do Collegio, ha uma porção de farinha avariada, que serve para escravos, e criações; vende-se por preço muito em conta.

### DIREITO DAS GENTES E DIPLOMACIA.

Na livraria da esquina do Collegio estão á venda as obras seguintes: — Direito das gentes, por Vattel, augmentado de um terceiro volume de notas por Silvestre Pinheiro, publicado recentemente; Direito das gentes moderno da Europa, por J. Kluber, com referencias aos tratados e muitos outros documentos internacionaes, apontados na obra, em 2 vol.; Direito das gentes, por Martens, additado por Silvestre Pinheiro, 2 vol. em 8.º; Guia diplomatica ou tratado dos direitos das immunidades e dos deveres dos ministros publicos, agentes diplomaticos e consulares, pelo barão Carlos de Martens, nova edição muito augmentada, 3 vol. em 8.º

=Vendem-se 4 escravas moças, com boas habilidades; uma moleca, de 16 annos, que he recolhida, cose, engomma, e cozinha; uma parda, de 25 annos; uma dita, de 20 annos, boa mucama, cose, engomma e cozinha; 6 escravos bons para o trabalho de campo e praça; um moleque, de 12 annos, muito ladino: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

# Chales escocezes,

## a 2240 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales escocezes, fazenda inteiramente nova e do ultimo gosto, com quadros de diversas côres, e outros de um lavror adamascado, que apparentemente finge seda, ou touquim; por cujo motivo se tornão recommendaveis as senhoras em geral. Dão-se amostras, deixando o competente penhor.

— Vende-se a venda da rua de Apollo, n. 1, defronte das casas do Sr. Angelo, junto ao porto das canoas, mui bem afreguezada; vende-se por seu dono se retirar para fóra da provincia, com sua familia: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 4 lindos moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de pedreiro; 2 pardos, de 18 annos, optimos para pagens, sendo um delles quasi branco, de 11 annos; um preto, de 30 annos, bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, cozinha, lava, engomma liso, e cose chão: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

MUTILADO

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

### POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

**--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.**

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha = Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

# Farinha SSSF,

**da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.**

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

**---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé e recebendo-se em pagamento cedulas branca[s] de 2000 rs.; atrás do theatr[o] ...**

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

### Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

# Chales de lanzinha,

## padrões da rainha da Escocia, a 2$000 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales de lanzinha, para senhora, padrões da rainha da Escocia, fazenda esta inteiramente nova, e que se afiança não ter defeito algum, pelo modico preço de 2$ rs.; por cujo motivo se torna merecedora da concurrencia em geral. Os pretendentes podem mandar buscar as amostras, que se lhes darão, deixando o competente penhor.

— Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com poucos fundos: a tratar na mesma.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretas, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

# Rapé-Gasse.

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha a venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio-grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa ao mais superior rapé princeza de Lisboa.

= Vendem-se 4 escravos, sendo: uma mulatinha, de muito linda figura, de 16 annos; uma dita, de 14 annos; um mulatinho, de 15 annos, com boas habilidades, por preço commodo: na travessa da Matriz de S.-Antonio, casa terrea n. 18.

= Vende-se um sitio em Beberibe-de-Baixo, com fructeiras de toda a qualidade, baixa e matta de tirar lenha, com uma grande planta de capim, canna e roça, por preço muito commodo; a fallar com o proprietario, padre Bacalhão.

## *Potassa.*

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

# *Saraças de cores*

## *fixas, a 160 rs. o covado.*

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se umas chitas novas, com assentos escuros, de soffrivel panno e côres fixas, a meia pataca o covado. Esta especie de chita-saraça he da mesma qualidade daquella, a que, na Europa, preferem, para seu vestuario, as criadas de servir, e as mulheres de mediocre fortuna: e como a economia, não só no preço da fazenda, como na duração d'ella, he quem determina essa preferencia, deve esta chita ser comprada pelas mucamas, e por aquellas das habitantes d'esta cidade, que, supposto não sejão abastadas, tenhão todavia ao asseio o amor, de que em geral são dotadas. Dão-se amostras a quem as pretender. Nesta mesma loja continua-se a vender, a 800 rs. a vara, o excellente brim francez, côr de palha, e pardo-escuro, em cuja manufactura só se empregou o mais puro e duravel linho; e bem assim, a 400 rs., lenços de gravatas, de cambraia, muito finos; lencinhos de cambraia, brancos com cercadura aberta; ditos pintados, de recorte; e outros com barras de côres; todos de côres fixas, e proprios para senhora, e dos quaes dar-se-hão amostras, uma vez que deixem penhores os que as quizerem levar.

### Vendem-se 5 casas

terreas, no Coelho, sendo duas grandes, na rua dos Prazeres, feitas a moderna, com duas salas, uma alcova, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, cada uma, e uma dellas tem um grande quintal com mais de 20 pés de fructeiras, já dando, estribaria para 2 cavallos, casa de pretos e letrina, tudo de pedra e cal; 3 ditas pequenas, na rua do Jasmim, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, e cacimba; tudo por commodo preço: na travessa da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

# Nova pelle do diabo,

# a 1$440 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de calças, com 3 covados e meio de pelle do diabo, por quatro patacas e meia cada um. Comquanto julgue-se desnecessario mencionar as boas e excellentes qualidades desta fazenda, porque a primeira porção, que della se vendeo nesta casa, e, ha tempos, foi annunciada neste *Diario*, assaz as demonstrou, assevera-se todavia aos compradores, que a porção, que agora recebeo-se, excede em bondade a primeira, tem riscos modernos, côres escuras, consistencia e grossura ... do lona; e ... bem as ... modernas casimiras francezas. Dar-se-hão os cortes a amostra a quem os pretender, uma vez que deixe o competente penhor.

# Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

— Vende-se uma gaiola de arame, muito bem feita, propria para um bicudo, ou para outro qualquer passaro pequeno; na rua Augusta, n. 38.

=Vendem-se 3 redes novas, de pescaria, sendo de differentes tamanhos, e juntamente uma, que tem 36 braças de comprimento, e 3 de altura, e feita de fio de macahiba: na rua Imperial, padaria n. 37.

# ATTENÇÃO!

Vende-se o formidavel rapé princeza da fabrica de João Paulo Cordeiro & Companhia, no Rio-de-Janeiro. Este rapé he, sem exageração, superior a todo o rapé fabricado no imperio; a sua boa qualidade tem-lhe adquirido grande credito nas provincias do Rio-de-Janeiro, e Rio-Grande-do-Sul, aonde he bem conhecido pelo rapé Paulo Cordeiro. Os amantes da boa pitada venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, defronte da rua da Madre-de-Deos.

=Vende-se a casa de 2 andares e sotão, n. 24, no Aterro-da-Boa-Vista; na rua Velha, n. 55.

# *Superiores merinóes.*

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco do S.-Antonio, vendem se os melhores e mais superiores merinóes de duas larguras, proprios para sobre-casacas, a 4500 e 5000 rs. o covado; os quaes póde-se, sem contradição, asseverar serem os mais superiores existentes no mercado. Os pretendentes, que quizerem levar, ou mandar buscar as amostras, promptamente se lhes darão.

— Vende-se uma machina de vapor; uma dita de fazer tijolos; uma serraria vertical; um manojo; a vista do comprador se fará todo o negocio: no Aterro-da-Boa-Vista; n. 5.

— Vende-se uma porção de barricas vasias, promptas a receberem assucar, por serem muito novas, e limpas, quasi todas americanas; na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— Vende-se graxa do Rio-Grande, superior, para velas e machinas de vapor, a 200 rs. a libra, e em porção dar-se ha mais barato; na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, 2 caldeirotes de ferro coado, grandes; um terno de tambores de moer em pé; rodetes e aguilhões antigos; tudo por preço muito barato.

— Vendem-se 14 escravos, sendo pretas com habilidades, pretos e moleques, e entre estes um bom cozinheiro, e com principios de pedreiro, o qual vende-se para fóra da provincia: no pateo da Matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

— Vende-se superior rapé da fabrica de João Pinto Cordeiro, no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 60.

# Agoa do Japão

para o cabello; tem o prestimo de fazer crescer o cabello e impedir a caspa, fortifica os cabellos e os conserva. Esta agoa he bem conhecida na Europa, e Rio-de-Janeiro, aonde tem merecido toda approvação, pelos seus effeitos. Vende-se unicamente, na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 55.

= Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibarbo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui razoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

# O barateiro da rua

## do Crespo, loja n. 3, chitas, a 140 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chitas baratas de bonitos e novos desenhos, a 140 rs. o covado; ditas sem defeito algum, tambem de padrões novos, e de excellentes desenhos, a 160 rs. o covado; ditas, tambem de padrões ricamente estampados em bons pannos, a 180 rs., seguras de tintas; algodãozinho, a 160 a vara, boa fazenda, e boa largura; madapolão, a 160, 180 e 200 rs., de soffrivel qualidade, e largo; dito, a 240, 260 e 280 rs. a vara, o mais fino e largo possivel; chitas finas, com desenhos os mais modernos, e estampadas nas melhores fabricas da industriosa Manchester, a 240 rs. o covado. Ha tambem um bello e rico sortimento de todas as fazendas finas, como sejão: brim trançado branco, francez, de puro linho, o melhor, que ha no mercado, a 1600 rs. a vara; cortes de cambraia lindamente estampada, com 11 covados, pelo diminuto preço de sete patacas cada um; lindeza para vestidos, que imita, pelos seus brilhantes desenhos, a qualquer lanzinha ou seda, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatana, a 3000 rs.; gravatas de asseiada cassa estampada, a 400 rs.; meias gravatas, a 200 rs.; lenços de cambraia com cercadura, a 320 rs. cada um; lindissimas mantas escocezas e de setim, para senhora, das mais modernas, que presentemente existem; pannos finos; cambraia lisa muito fina. Recommenda-se aos respeitaveis concurrentes, que se dirijão a este estabelecimento, que em nada desmentirá este limitado annuncio: e querendo mandar buscar as amostras, se lhes darão sob o competente penhor, ou se mandarão as suas casas, acompanhadas de um caixeiro.

# Cotins de linho, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cortes de cotins de linho puro, a quatro patacas e meia o corte. Esta fazenda he de tal maneira fabricada de linho, sem mistura, que se póde, sem admissão da mais pequena contrariedade, asseverar e afiançar aos amantes das fazendas durativas e economicas, que a prova do primeiro corte assegurará a prompta continuação da concurrencia a compra dos outros. Dão-se as amostras sob penhor.

**--- Ainda existe por vender um resto das mui procuradas brides com cabeçadas e estribos inglezes; na rua da cadeia do Recife, n. 59.**

= Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, com uma cria de 2 annos; a qual sabe engommar, cozinhar, e lavar de varrella; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua das Larangeiras, n. 29, casa da aferição.

**ESQUINA DO LIVRAMENTO**
**LOJA**
**DE 6 PORTAS Nº 12**
**DE**
**GABRIEL GLZ. LOMBA**

He chegado nesta loja, das boas pechinchas, um novo e completo sortimento de fazendas, como sejão: cassas muito finas, e de padrões os mais engraçados; riscados escocezes, de côres bonitas e fixas; chales de seda, muito superiores; ditos de lã e seda, de exquisitos e modernos gostos; riscadinhos muito largos, de listras e quadros miudinhos, muito proprios para camisas, por serem de côres fixas, e imitando linho; e outras muitas fazendas finas, como sejão: casimiras modernas, de muito bom gosto, e de lã pura; cortes de colletes superiores; e juntamente um restinho das pechinchas do tempo do rei velho. Recebem-se em pagamento as cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto.

# Chitas-cassas a 2240 rs.

Na loja n. 5, da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se chitas-cassas, em cortes de vestido, com 7 varas cada um; e entre elles ha tambem cambraias, pelo diminuto preço de sete patacas. Igualmente se vendem pannos finos e entre-finos, de côres azues, verde-escuro, e preto, a 2400 rs. o covado.

# Louçainha,

# a 280 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se louçainha, a quatorze vintens o covado. O proprietario d'esta loja, tendo a satisfação de annunciar aos seus attenciosos freguezes esta mui bella e muito nova fazenda, propria para vestidos, toma a liberdade de observar, principalmente as senhoras em geral, que pela boa manufactura, ricos e brilhantes desenhos em listras de seda em quadros de varias côres, e campos, ora claros, ora mais ou menos escuros, e finalmente pela segurança e realse d'essas côres, ella apresenta, as vezes uma bella e sublime vista, outras seriedade e graça, e outras um aveludado, em que a faz tomar por seda; e que por isso se torna mui recommendavel e digna de grande concurrencia; tanto mais a um tão moderado preço, de certo inferior ás suas boas qualidades. Na mesma loja vendem-se lindissimos lenços de finissima cambraia, de bellas cercaduras, e outros sem ellas, com uma especie de abertura arrendada, maioreszinhos do que os ultimamente annunciados, proprios para o amavel sexo, e cujo diminuto preço he de um cruzado; assim como pecinhas de finissimas cambraias, com 6 varas e meia, proprias para vestidos de senhora, pelo muito modico preço de doze patacas cada uma. De todas estas fazendas, e de quaesquer outras, que nesta casa existão, dar-se-hão amostras a quem por ellas deixar penhor.

=Vende-se uma escrava de boa conducta, de 20 annos, e de linda figura, com habilidades: na rua estreita do Rozario, defronte da respectiva igreja, primeiro andar, por cima do barbeiro.

# Aos freguezes!

## No pateo do Terço, venda n. 7,

vende-se carnauba para velas em libras e arrobas; copos lisos para agoa, a 120 rs.; ararutа, a 240 rs. a libra; aletria e talharim, a 200 rs.; macarrão; passas; bolachinha ingleza; tapioca, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.; espermacete, a 800 rs.; linguiças, a 320 e 360 rs.; toucinho de Lisboa, a 240 rs.; chá hysson, a 2400 rs.; sequim, a 1600 rs.; café em grão, a 160 rs.; manteiga, a 600 rs.; banha de porco, a 320 rs.; alpista, a 320 rs. o quarteirão; painço, a 240 rs.; queijos, a 1000 rs.; charutos regalia, a 1000 rs., e a dous por 20 rs.; vinho de Lisboa, Figueira, Porto e outros; papel de todas as qualidades; oleo de linhaça; e outros muitos generos, por preço muito mais em conta que outra qualquer parte.

= Vende-se espirito de vinho; atrás da matriz n. 30.

— Vende-se uma bonita escrava, perfeitamente sadia, com bom genio, sem vicios; lava de varrella, e cozinha pouco: na rua da Cruz, n. 3.

### Escravos Fugidos.

= Desappareceo, na noite do dia 22 de junho proximo passado, depois das 8 horas, tendo ido fazer limpeza, no Becco Largo, o moleque Francisco, de nação Angola, côr fula, altura regular, com um talho no rosto, do lado direito, assim como um cravo no pé direito: quem o pegar, leve ao seu senhor, Antonio João da Silva, no Recife.

=No dia 26 do passado, desappareceo um preto de nome Manoel, nação Cabinda, baixo, côr preta, rosto redondo, pouca barba, falla grossa, tem sido encontrado com bonéte de panno escuro, esteve trabalhando em casa do Sr. Mesquita & Dutra: roga-se a quem o pegar, leve-o a praça da Independencia, loja, n. 3, que será recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1846.

MUTILADO

Anno de 1846. Segunda feira 7 de Setembro N 36.

# BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

## PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

| IMPORTAÇÃO. | IMPORTS. | PREÇO DA PRAÇ. | | POR | DIR. | POR | OBERV. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aço de Milão | Steel Milan | 20$000 | | Quintal | 4$000 | Quintal | |
| Agoa raz | Spirit of turpentine | 400 | | Libras | 85 | Libra. | |
| Agoardente de 25 grãos | Brandy 25º | | | » | 500 | Canada. | Não ha. |
| Alcatrão sueco | Tar Swedish | 8$500 | | Barril | 2$600 | Barril. | |
| Alfazema rôxa | Lavender | 2$600 | 3$000 | Barrica | 960 | Arroba | |
| Alpista | Canary Seed | 14$000 | 14$500 | » | | Barrica. | |
| Alvaiade | White lead | 4$800 | 5$000 | Arroba | 4$800 | Quintal | |
| Amarras de ferro conf. suas v. | Chain-cables accd'g to size | 100 | | Libra | 4$800 | » | |
| Amendoa doce casca mole | Sweet almonds soft shell | 5$500 | | Arroba | 1$200 | Arroba | |
| Ancoras e ancoretas | Anchors and grapnels | 90 | 125 | Libra | 3$600 | Quintal | |
| Aniagem | Creguellas | 260 | 480 | Vara | 180 | Vara | |
| Arame de ferro | Iron Wire assorted | 120 | 200 | Libra | 60 | Libra | |
| » de latão | Brass » | 540 | 750 | » | 150 | » | |
| Arcos de ferro | Iron hoops | 7$000 | 9$000 | Quintal | 1$920 | Quintal | |
| Arroz pilado do vapor | Rice white | 10$600 | | » | | Arroba. | Ultima venda |
| Azeite doce do Mediterraneo | Oil olive | 1$700 | | Galão | 360 | Canada. | Venda. |
| » de Portugal | » Portugal | 1$700 | 1$800 | » | 360 | » | Ultima venda |
| Azeite de peixe | Whale oil | 1$150 | | » | 180 | » | » |
| Bacalhão | Codfish | 12$000 | 14$000 | Quintal | 2$500 | Quintal | A retalho. |
| Bacias de latão | Brass basins | 640 | 600 | Libra | 180 | Libra. | |
| Barricas vazias em pé | Flour barrels | 700 | 750 | Huma | | Huma. | |
| » » abatidas | » shooks | 650 | 700 | » | | Huma | Vendas. |
| Batatas | Potatoes | | | Arroba | 900 | Quintal | Não ha. |
| Bezerros | Calf skins, French | 26$000 | 28$000 | Duzia | 250 | Libra. | |
| Breu | Rosin | | | Barril | 960 | Quintal. | Não ha. |
| Brim da Russia de 38 varas | Ravens duck Rus. 24 pol. | 15$000 | 16$000 | Peça | 3$000 | Por peç | |
| » a imitação | » imitation | 12$000 | 12$400 | » | » | » | |
| Bolacha fina | Bread pilot | | | Barrica | 1$000 | Arroba. | Não ha. |
| » ordinaria | » navy | | | » | 400 | » | » |
| Bolachinha | Crackers | 3$600 | 3$700 | » | 1$000 | » | Venda. |
| Cabo de linho patente | Cordage Patent | 23$000 | 24$000 | Quintal | 6$000 | Quintal. | |
| » Cairo | Coir Cordage | 16$000 | 18$000 | » | 4$500 | » | Venda. |
| Café | Coffee | 4$000 | 4$200 | Arroba | | | |
| Carne secca do Rio Grande | Beef dried. Rio Grande. | 2$700 | 3$200 | » | | | |
| » » de Montevidéo | » » Montevidéo. | | | » | 500 | Arroba | Não ha. |
| » » de Buenos-Ayres | » » Buenos-Ayres. | | | » | 500 | » | Não ha |
| » de vacca salgada | Beef salted | 20$000 | | Barril | 750 | » | Ultima Venda |
| » de porco | Pork salted | 31$000 | | » | 1$000 | » | Não ha. |
| Carneiras francezas de cores | Sheep Skins French cola | 15$000 | 19$000 | Duzia | 4$500 | Duzia. | Venda. |
| Carvão de pedra | Coat | 8$000 | | Tonel. | 600 | Tonel | Venda. |
| Cera amarella de Angola | Yellow waxeof Angola | 500 | 520 | Libra. | 210 | Libra. | Não ha. |
| » branca | » whit | 1$120 | 1$200 | » | 210 | » | Abundancia. |
| Chá hisson | Tea Hysson | 1$450 | 2$100 | » | 600 | » | Vendas. |
| » perola | » Pearl | 1$700 | | » | 600 | » | |
| Cerveja branca | Ale bottled | 4$000 | | Duzia. | 400 | Canada | Abundancia. |
| » preta | Porter | 4$000 | | » | » | » | » |
| Chumbo em barra | Lead in bars | 11$000 | 13$000 | Quintal. | 3$000 | Quintal | Vendas. |
| » em lençol | » Sheet | 14$000 | 15$000 | » | » | » | |
| » de munição | » Shot assorted | 18$500 | | » | 4$500 | » | Despecho. |
| Cobre para caldereiro | Braziers copper | 620 | | Libra. | 120 | Libra. | Prohibido. |
| » forro e preges | Sheathing and nails | 600 | | » | » | » | Vendas. |
| Enchadas | Hoes | | | Huma. | 35 | » | Não h. |
| Enxofre em canudo | Brim-stone | 1$700 | | Arroba. | 480 | Arroba. | |
| Espingardas lazarinas | Portuguese guns | 4$500 | 4$900 | Huma | | | |
| Ervadoce | Anise seed | 7$000 | | Arroba. | 1$250 | » | |
| Estopa | Bagging | 170 | 190 | Jarda. | 80 | Vara. | |
| Estanho | Pewter | 500 | | Libra. | | Libra. | Venda. |
| Farinha Amer. nova | Flour new Amer | 16$500 | 18$500 | Barrica. | 2$100 | Barrica. | A retalho. |
| » Franceza | » French | | | » | 3$000 | » | Não ha. |
| » Trieste | » Trieste - - S S S F | 18$000 | 18$500 | » | 3$000 | » | Retalho. |
| » | » - - S S F | 16$000 | | » | 3$000 | » | Ultima venda |
| Farinha de mandioca | | 2$060 | 2$600 | Alq.º v | 600 | | |
| Farello | Bran | 1$000 | | Arroba. | 300 | Arroba | |
| Feijão | Beans | 6$000 | | Sacca. | 900 | Alqr.º | |
| Folha de Flandres | Tin plates assorted | 21$000 | 23$000 | Caixa. | 4$000 | Caixa. | Vendas. |
| » de ferro inglez | Steel Iron | 9$000 | | Quintal | 2$500 | Quintal. | |
| Fio de vela | Twine sail makers | 560 | | Libra. | 120 | Libra. | Venda. |
| » de porrete | Pack thread | 9$000 | 10$000 | Arroba. | 2$400 | Arroba | Não ha. |
| » de sapateiro | Shoe makers thread | 600 | | Libra. | 120 | Libra. | |
| Ferro inglez em barras | Iron Eng. in bars | 6$000 | 7$000 | Quintal. | 1$260 | Quintal | |
| » da Suecia | Iron Swedish | 8$000 | 9$500 | Quintal. | 1$750 | Quintal. | |

| IMPORTAÇÃO. | IMPORTS | PREÇO DA PRAÇ. | | POR. | DIR. | POR. | OBSERV. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Garrafas pretas | Bottles black | 12$000 | | Groza. | 2$500 | Cento. | Ultima venda |
| Garrafões empalhados | Demi johns | 840 | | Hum. | 180 | Hum. | |
| Genebra em botijas | Gin in jars | 3$100 | 3$200 | Duzia | 300 | Canada | |
| Lonas da Russia largas | Russ. wide sailcloth 30 p. | 30$000 | 31$000 | Peça. | 6$000 | Peça. | |
| » da » á imitação | » » imitation | 25$000 | | » | 6$000 | » | |
| » inglezas estreitas | » English narrow | 18$000 | 19$000 | » | 4$800 | » | |
| Louça ordinaria ingleza | Earthenware | Premio | 232 1/2 | Pr % | | C. a ql.º | Ultima Venda |
| Manteiga ingleza | Butter English new | 500 | 700 | Libra. | 120 | Libra. | |
| » Franceza | » French | 410 | 440 | » | 120 | » | A retalho |
| Machados do Porto | Portugueze axes | 640 | | Hum. | 150 | Hum | Ultima Venda |
| Massas sortidas | Maccaroni and vermicelli. | 5$000 | | Arroba | 1$200 | Arroba | A retalho |
| Milho | Indian Corn | 3$200 | 4$000 | Sacca. | | Alqr.º | Venda. |
| Oleo de linhaça em cascos | Oil linseed in pipes | 1$400 | | Galão. | 54 | Libra. | Abundancia. |
| » em botijas | » » in jars | 1$500 | | » | 54 | » | |
| Papel de peso coroinha | Paper post | 2$600 | | Resma. | 900 | Resma. | |
| » almaço azul 1.ª | » almasso 1. quality | 3$000 | 3$100 | » | 720 | » | |
| » » 2.ª | » » 2. 3. | 2$700 | 2$900 | » | 720 | » | |
| » » branco | » » white | 2$000 | | » | 510 | » | |
| » florete | » florete | 1$850 | | » | 510 | » | Abundancia. |
| » » 2.ª | » » 2. | 1$600 | | » | 510 | » | |
| » de embrulhar marca gr. | » Wrapping large | 1$400 | | » | 1$500 | » | |
| » » pequena | » » Small | 750 | 800 | » | 210 | » | |
| Papelão | Pasteboard | 4$000 | 4$500 | Masso. | 720 | Arroba | |
| Parnahibas | German Cutlases | 620 | 640 | Huma. | | Huma. | |
| Passas | Muscatel raisins | 1$600 | 2$000 | Caixa. | 1$700 | Arroba. | Abundancia. |
| Pimenta da India | Black pepper | 160 | | Libra. | 50 | Libra. | |
| Pixe de Suecia | Pitch Swedish | 13$000 | | Barril. | 3$000 | Barril. | |
| » Americano | » American | | | Barrica. | 4$050 | » | Não ha. |
| Polvora ingleza | Gun-powder English | 240 | 280 | Libra. | 180 | Libra. | Cat. aos dir. |
| Potassa d'America | Pot ash American | 230 | 240 | » | 120 | » | |
| » da Russia | » » Russian | 240 | | » | 120 | » | |
| Pregos caibrar | Nails 4 in | 4$800 | | Milh. | 750 | Arroba. | |
| » caivar | » 3 » | 2$600 | 2$700 | » | 1$200 | » | Não ha. |
| » ripar de Portugal | » 1 110 | 1$200 | | » | 2$400 | » | |
| » da terra | » 1 112 | 1$200 | | » | 2$400 | » | |
| » de construcção | » 5 % 8 in | 90 | 110 | Libra. | 750 | » | |
| Prezuntos do Porto | Hams Oporto | | | Arroba | 1$920 | Arroba. | Não ha. |
| » de outras partes | » others | 400 | | Libra. | 1$920 | » | |
| Paios de Lisboa | Sausages Lisbon | 2$500 | 2$600 | Duzia. | 100 | Libra. | |
| Queijos Flamengos | Cheese dutch | 1$150 | 1$200 | Hum | 240 | Hum | Venda. |
| Rapé de Lisboa | Snuff Lisbon | 3$000 | 3$200 | Libra. | 1$200 | Libra. | Abundancia. |
| Retroz | Sewing Silk | 10$000 | | » | 1$000 | » | |
| Sabão amarello | Soap yellow | 110 | 120 | » | 40 | » | Venda. |
| » do Mediterraneo | » Mediterranean | | | » | 70 | » | Não ha. |
| » Nacional | National | 100 | 110 | | | | Venda. |
| Salitre refinado | Saltpeter refined | 200 | | » | 1$250 | Arroba. | |
| Sal estrangeiro alqueire novo | Salt new alqueire | | | Alqr.º | | Alqr.º | Não ha. |
| Salça parrilha | Salsaparilla | 18$000 | 25$000 | Arroba. | 3$600 | Arroba. | |
| Tabaco maependim | Tobaco Maependin | 2$000 | 7$000 | » | 6$000 | » | Venda. |
| Taboado de pinho americano | Pineboards American | 50 | | Pé | | C. a gr. | Ultima Venda |
| Toucinho de Santos | Bacon | 6$000 | 6$400 | Arroba. | | | |
| » de Lisboa | » Lisbon | 6$000 | 6$600 | » | 1$200 | Arroba. | Venda. |
| Vinagre de Portugal | Vinegar Portuguese | 50$000 | 55$000 | P pa. | 80 | Canada. | |
| » do Mediterraneo | » Mediterranean | | | » | 80 | » | Não ha. |
| Vinho de Lisboa tinto PRR | Wine Lisbon PRR | 120$000 | 125$000 | » | 240 | » | Branco e Tinto |
| » » branco | » » White | 90$000 | 115$000 | » | 240 | » | Dif Autores |
| » de outros autores tintos | » other brands | 90$000 | 115$000 | » | 240 | » | Ultima Venda |
| » da Figueira | » Figueira | 120$000 | | » | 200 | » | » |
| » de Malaga secco b. p. P. | » Malaga b p P | 80$000 | | » | 200 | » | Ultima Venda |
| » de Cette tinto | » Cette red | | | » | 200 | » | Não ha. |
| » de Hespanha | » Catalonia | | | » | 200 | » | » |
| » Marselha | » | 80$000 | | » | 200 | » | |
| » Hespanhol Pip. Cat. | » Span. Pipe | 70$000 | | » | 200 | » | |
| » Muscatel | » Muscatel | | | 1/2 » | 600 | » | Não ha. |
| » » engarrafado | » bottled | 4$000 | | Duzia. | 1$500 | » | |
| » Bordeaux | » claret | 8$000 | 12$000 | » | 600 | » | |
| » Champagne | » Champagne | 17$000 | 25$000 | » | 2$400 | » | |
| Vidro p. v. de c. de 100 pés | Caindow G p. 100 sq. f. | 9$000 | | Caixa. | 18 | Pé. | |
| Velas de Espermaceti | Wadles spermacety | 740 | | Libra. | 180 | Libra. | |
| » de Sebo | » tallow | 240 | | » | 2$800 | Arroba. | Não ha, |
| » de Composição | » Composition | 600 | | » | | | |

| EXPORTAÇÃO. | EXPORTS. | PREÇO DA PRAÇ | | POR |
|---|---|---|---|---|
| Agoardente Caxaça | Rum | 50$000 | 54$000 | Pipa. |
| Algodão 1. sorte | Cotton 1. quality | 5$500 | 5$700 | Arroba. |
| » 2. | » 2. | 5$000 | 5$200 | » |
| Assucar branco em caixas | Sugar in cases white | 1$800 | | s. ferro |
| » mascavado | » » brown | 1$100 | | |
| » em barricas ou saccos, branco | » for Barrels or Bags white | 2$200 | 2$700 | |
| » mascavado | » brown. | 1$550 | 1$500 | |
| Couros seccos salgados. | Dry salted hides | 122 1/2 | | Libra. |
| Meios de sola | Tanne hides | 1$500 | 1$600 | Hum. |
| Chifres da terra | Ox-horns | 3$000 | | Cento. |
| » do Rio Grande | | 2$000 | 4$500 | » |

## CAMBIOS.

| | |
|---|---|
| Londres | 26 [illegible] a 60 dias. |
| Lisboa | 100 [illegible] |
| França | [illegible] |
| Rio de Janeiro | ao par |
| PRATA miuda | [illegible] a [illegible] |
| » Patacões Brasileiros | [illegible] a 2$000. |
| » Pesos Colombianos | [illegible] a 2$000. |
| » Ditos Mexicanos | [illegible] a [illegible] |
| OURO. Moedas de 6$400 velhas | [illegible] a [illegible] |
| » Ditas ditas novas | [illegible] a [illegible] |
| » Ditas de 4$000 | [illegible] a [illegible] |
| » Onças hespanholas | [illegible] a [illegible] |
| » Ditas Patrioticas | [illegible] a [illegible] |
| Letras | [illegible] por cento ao mez. |

# FRETES.

### ASSUCAR.

| | |
|---|---|
| Liverpool | 1. 10. 6 |
| Canal entre Amburgo e Havre | nominal |
| » incluindo portos Inglezes | nominal |
| Genova — em saccos | nominal |
| Hamburgo caixas | nominal |
| Baltico | nominal |
| Trieste para caixas | nominal |
| Estados-Unidos | nominal |
| Portugal | nominal |
| França | frs. 50 e 10 % de primagem |

### ALGODAO.

| | |
|---|---|
| Portugal | 600 por @ sem primagem nominal |
| França | 280 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p. fr nominal. |
| Inglaterra | 1/2 p. e 5 p. % de primagem. |
| Barcelona | 500 p. @ e 10 p. % ao camb. 880 rs. p. fr |

### COUROS.

| | | |
|---|---|---|
| Inglaterra Seccos £ | 4 2 10 0 | por tonelada e 5 por cento. |
| França | | 70 francos por tonelada, com 10 p. cento |
| Estados Unidos | | Não ha. |

# OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e procedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, pratedo ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario de Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 8 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagaráõ 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vinho, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa; galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e crêaças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, á excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 2 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c. Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

## REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão pequenas transacções durante a semana a 26 1/2 d. por 1$000.

ALGODAO — As entradas forão pequenas e regulou os preços quotados.

ASSUCAR — Entradas mui pequenas, sendo a maior parte mascavado, e regulação os preços quotados

COUROS SALGADOS — Ha grande deposito e não ha compradores aos preços quotados.

FARINHA DE TRIGO — Chegou hum carregamento de Nova-Orleans, que ainda não foi vendido, e a que existia tem regulado os preços quotados.

BACALHAO — O deposito anda por 400 barricas e vai regulando a retalho os preços quotados.

CARNE DE CHARQUE — Não entrou carregamento algum nesta semana; o deposito regula por 22:000 arrobas vende-se a retalho aos preços quotados.

*Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 5 de Setembro de 1846.*

| | |
|---|---|
| Americanas | 2 |
| Brasileiras | 23 |
| Belga | 1 |
| Dinamarquezas | 1 |
| Francezas | 1 |
| Inglezas | 2 |
| Sardas | 4 |
| Total | 37 |

A Provincia goza tranquillidade.

## LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 5 de Setembro de 1846.

| ENTRADAS. | | DONDE VEM. | EMBARC. | NAÇÃO. | NOMES. | TONS | MESTRES. | CONSIGNATARIOS. | DESTINO. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1846 Agosto | 15 | [illegible] | [illegible] | Amer. | Rome | 244 | J. R. Curwin | L. G. Ferreira & C. | Antuerpia e Canal |
| » | 20 | [illegible] | [illegible] | = | Navarro | 240 | Johnson | L. G. Ferreira & C. | Rio de Janeiro até 31 |
| 1846 Abril | 29 | S. Matheus | sumaca | Brazil. | Santa Maria Boa Sorte | 68 | Manoel Joaquim Nunes | José Velloso Soares | |
| Maio | 19 | Rio de Janeiro | patacho | — | Oliveira | 182 | José Dias Correia da Silva | João Vaz de Oliveira | |
| Junho | 12 | Boston | brigue | — | Despique | 153 | José Joaquim Duarte | Machado & Pinheiro | Assú |
| » | 21 | Rio Grande do S. | [illegible] | — | Deos-te-Guarde | 188 | Manoel José de Azevedo S | Balter & Oliveira | |
| » | 18 | Rio Grande do S. | [illegible] | — | Feliz Destino | 207 | Manoel Pereira de Sá | Pedro Dias dos Santos | |
| » | » | » | » | — | Jupiter | 248 | Antonio José dos Reis | Antonio Gonçalves Ferreira | |
| » | 25 | Assú | brigue | — | S. Manoel Augusto | 288 | Manoel Simões | Bernardo Antonio de Miranda | Rio de Janeiro |
| » | 29 | Assú | sumaca | — | Felicidade | 70 | José de Freitas | A. Joaquim de Souza Ribeiro | Aracaty |
| Julho | 15 | Caravellas | sumaca | — | Lagarto | 50 | José Rodrigues de Carvalho | M. Joaquim Ramos e Silva | |
| » | » | Rio Grande do S | brigue | — | Independente | 198 | F. J. Pereira Dutra | Manoel Alves Guerra | |
| » | 30 | R. Grande do Sul | brigue | — | Santa Maria Boa-sorte | 227 | J. J. Dias dos Prazeres | Amorim Irmãos | |
| » | 31 | Caravellas | patacho | = | Bom Conselho | 64 | Manoel Pereira de Sá | M. Joaquim Ramos e Silva | Bahia até dia 10 cr. |
| Agosto | 3 | Rio de Janeiro | brigue | — | Casualidade | 158 | Manoel Ignacio Correia | Gaudino Agostinho de Barros | Angola |
| » | » | R. Grande do S. | » | — | Echo | 250 | Manoel Luis dos Santos | José Pereira da Cunha | |
| » | 4 | » | brigue | — | Nero | 197 | Joaquim Pedro de Sá Faria | Leopoldo José da Costa Araujo | |
| » | 12 | Aracaty | hiate | — | Espadarte | 27 | Joaquim José dos Santos | João Pinto de Lemos Junior | |
| » | 14 | Assú | brigue | = | Feliz | 187 | Alexandre José Alves | F. J. Feliz da Roza & Irmão | |
| » | » | Aracaty | patacho | = | Flor da Verdade | 89 | Luis Gonçalves Victoria | Carvalho Gomes. | Macayó |
| » | 16 | Rio Grande do S. | brigue | = | Castro I. | 191 | José Maria Ribas | Amorim Irmãos | |
| » | » | S. Matheus | sumaca | — | Rozario de Maria | 78 | Joaquim José Ferreira | Manoel José Ferreira | |
| » | 19 | Assú | patacho | — | Amazonas | 182 | José da Silva Neves | José Joaquim Antunes | |
| » | 21 | Aracaty | hiate | — | Maria Firmina | 122 | João Bernardo da Roza | José Antonio Bastos | |
| » | 23 | Parahiba | b.-esc. | — | Henriqueta | 124 | José Joaquim Alves da Silva | F. Joaquim Pedro da Costa | |
| » | 28 | Bahia | hiate | — | S. Antonio Flor do Rio | 27 | T. Gonçalves d'Almeida | José de Oliveira Campos | |
| Setembro | 2 | Bahia | sumaca | = | Santa Anna | 92 | João de Deos Pereira | Novaes & C. | |
| Junho | 10 | Gabão | barca | Belga | Amelia | 379 | E. Nodson | A Ordem | |
| Junho | 30 | Ilha de Fernando | brigue | Din. | Fortuna | 254 | H. Rothe | Rothe & Bidoulac | Cotinguiba |
| Agosto | 12 | Hamburgo | patacho | — | Express | 180 | H. Mayor | Rothe & Bidoulac | Amsterdam |
| Agosto | 21 | Havre de Grace | brigue | Franc. | Cesar | 152 | Dronaux | Avrial Freres | Havre |
| Julho | 9 | Bahia | barca | Ingl. | Irt | 215 | T. Young | Latham & Hibbert | Liverpool |
| Setembro | 5 | Bahia | brigue | = | Countess Durham | 251 | E. Conden | O Mestre | |
| Maio | 18 | Montevidéo | brigue | Sarda | Pylades & Orestes | 148 | Antonio Girandelo | M. Joaquim Ramos e Silva | |
| Julho | 8 | Genova | brigue | = | Ligure | 196 | João Baptista Cicaty | Frederick Robiliard | Genova |
| Agosto | 31 | New-Orleans | patacho | — | Providencia | 91 | M. Ivolich | Le Breton Schramm & C. | |
| Setembro | 4 | G. M. e Gibraltar | brigue | — | Dario | 179 | Domingos Buzzano | Oliveira Irmãos & C. | |

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1846.